

### VOLUME 3 SISTEMAS ESTATÍSTICOS

3.4 - SILVICULTURA

### MANUAL DE INSTRUÇÕES

- . Crītica
- . Codificação
- . Conferência

ARTICALIA A

### **APRESENTAÇÃO**

O presente Manual tem por objetivo servir de instrumento para a descentra lização do processamento das pesquisas estatísticas, a nível das Unidades Regionais do IBGE.

Concretamente, a descentralização planejada implica em transferir para as proprias Delegacias do IBGE, em cada Unidade da Federação, as atividades de processamento das informações por elas coletadas, hoje ainda realizadas centralizadamente na Sede.

Com esta nova configuração pretende-se obter maior velocidade de produção e maior qualidade dos dados finais, valendo-se dos avanços tecnológicos recentes na área de processamento de dados, consubstanciados na difusão do emprego dos micro e mini computadores, o que por si so torna desusada e antieconômica a centralização até aqui vigente.

Alem do objetivo mais imediato de adequar o IBGE à velocidade de informa ção exigida nos tempos atuais e assegurar maior qualidade dos dados, o projeto traz embutida a possibilidade de maior flexibilidade no atendimento das demandas locais, o que, por certo, aos poucos irá se acentuando no futuro próximo.

Implicitamente, um dos desdobramentos mais importantes do projeto de descentralização implica na valorização do pessoal do IBGE como um todo, na medida em que o Orgão se torna mais capaz de dar respostas que vão ao encontro das modernas exigências da Sociedade.

### SUMARIO

1	- Introdução	3
	1.1 - Critérios de Elaboração	
	1.2 - Composição do Manual	
	1.3 - Volume 3 - Finalidade e Conteudo	
2 ·	- Objetivo da Pesquisa	, 5
3 .	- Estrutura do Questionário	. 7
4 -	- Instruções de Crītica Visual	g
5 -	- Instruções de Codificação	11
6 -	- Instruções de Empastamento	15
7 ·	- Instruções de Conferência (Crītica Quantitativa)	. 17
	7.1 - Objetivo	17
	7.2 - Unidade de Processamento	17
	7.3 - Descrição dos Registros	18
	7.4 - Relatorios	18
	7.5 - Boletins de Acerto	23
8 -	- Fluxo de Trabalho	26
9 .	- Anexos	
	9.1 - Relatório Padrão para Digitação dos Erros	29
	9.2 - Relatório de Faltas	31
	9.3 - Listagem dos Movimentos (espelho dos questionários)	33
	9.4 - Listagem dos Movimentos (espelho dos boletins de acerto equestionários incluidos)	35
	9.5 - Boletim de Acertos para registros tipos 1, 2, 4 e 5	37
	9.6 - Boletim de Acertos para registro tipo 3	40
	0.7 Madala da Overstianavia	12

### 1 - INTRODUÇÃO

### 1.1 - CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO

Na elaboração deste manual tomou-se como orientação o objetivo de torná-lo, o mais possível, auto-explicativo, isto é, compreensível à simples leitura pelo usuário, sem necessidade de explicações complementares.

Para tanto tomou-se por base as experiências recolhidas pelos próprios técnicos, que funcionaram como instrutores nos treinamentos realizados em Santa Catarina e Rio Grande do Norte, procurando colocá-las dentro das boas normas de elaboração de manuais tecnicos, sobretudo em relação aos seguintes itens, que dizem respeito à disposição da materia e sua forma de comunicação, a saber:

- . Estrutura
- . Detalhamento
- . Conceitos
- . Linguagem

No que diz respeito à Estrutura procurou-se associar os procedimentos trans mitidos aos conhecimentos já acumulados pelos treinandos no exercício normal de suas fun ções, de modo a deixar bem claro a conexão de continuidade entre as antigas eas novas ta refas.

Quanto ao *Detalhamento* prevaleceu a preocupação de deixar bem explícito o relacionamento entre os diferentes tópicos do manual e o seu todo, através da concatenação racional dos assuntos, condição básica para a compreensão de um texto técnico.

Jã no que se refere aos *Conceitos*, buscou-se traduzir apropriadamente as ideias neles contidas, de modo que o conteúdo, claro na mente dos técnicos que os for mularam, se tornasse igualmente apreensível reduzidos a uma definição escrita.

Por último, quanto à *Linguagem*, adotou-se a linha simples e direta, dentro da máxima de que não se escrevem manuais para o usuário aprender a falar sobre os assuntos, e sim para saber fazer e agir inteligentemente.

### 1.2 - COMPOSIÇÃO DO MANUAL

O Manual de Instruções para processamento das pesquisas estatísticas esta composto de 3 volumes, a saber:

- Volume 1 Contendo as normas e procedimentos operacionais necessários à infra-estrutura das Delegacias.
- Volume 2 Contendo a descrição, modo de funcionamento e parâmetros de aces so dos sistemas administrativos a serem implantados.

Volume 3 - Contendo a descrição dos procedimentos relativos ao processa mento das pesquisas estatísticas, abrangendo no presente documento até a fase de crítica.

### 1.3 - VOLUME 3 - FINALIDADE E CONTEÚDO

O *Volume 3* trata especificamente dos procedimentos a serem adotados, peia area encarregada da coleta de dados nas Delegacias, para execução das etapas de Codificação e Critica, que passam a ser de sua responsabilidade.

Cada modulo deste *Volume* refere-se a uma determinada pesquisa, recebendo numeração sequencial indicada pelo digito aposto ao referente ao do *Volume*: 3.1, 3.2,..., etc.

Esses procedimentos refletem os atualmente utilizados na sede, incorporando, por conseguinte, os métodos de crítica automatizada realizados por meio do processa mento eletrônico de dados.

Deste modo, chama-se atenção especial para as relações padronizadas (des critas no *Volume 1*) entre a área encarregada da coleta e o centro de automação de dados da Delegacia.

Além das instruções de Codificação e Critica, apresenta-se, ao final, a descrição das etapas de trabalho (fluxo de trabalho) a serem seguidas, visando a facilitar a visualização do entrosamento das partes com o todo dentro da prática do trabalho, respeitando-se as características e metodologia de cada pesquisa.

### 2 - OBJETIVO DA PESQUISA

A pesquisa Silvicultura tem por finalidade fornecer informações estat<u>is</u> ticas sobre a situação do setor florestal, atraves do acompanhamento permanente de dados sobre areas plantadas e número de arvores existentes; areas colhidas e número de arvores abatidas; produção e valor de produtos das principais essências florestais cultivadas no País.

0 inquerito e realizado anualmente em todo o território nacional, fornecen do informações a nível de Município, Microrregião Homogênea, Mesorregião, Unidade da Fe deração, Grande Região e Brasil.

São pesquisadas 24 espécies plantadas. Para todas essas espécies real<u>i</u> za-se anualmente um inventário florestal que reune informações sobre área plantada existente e numero de árvores existentes de todas as idades; área nova plantada e numero de mudas plantadas; área colhida e numero de árvores abatidas.

3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

### 3 - ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

O questionario esta distribuido em blocos, os quais, por sua vez, são com postos de quadros e itens.

BLOCO

- Denomina-se bloco o conjunto de assuntos investigados, subordinados a um título e identificados por números de l a 6.

*QUADRO* 

— Denomina-se quadro um subconjunto do bloco distribuído por linhas e/ou colunas, identificando os assuntos a serem investigados e numerados de  $\boxed{01}$  a  $\boxed{07}$ .

ITEM

— Denomina-se item a formulação do assunto que se investiga dentro dos quadros, numerados respectivamente:

QUADRO 05 - de 01 a 32 e 99

QUADRO 06 - de 01 a 02 e 99

QUADRO 07 - de 01 a 96 e 99

O modelo do questionário constitui o Anexo 9.7

4 - INSTRUÇÕES DE CRÍTICA VISUAL

### 4 - CRITICA VISUAL

### VERIFICAÇÃO DE PREENCHIMENTO

- 1 Nesta fase, utilizar caneta preta ou azul.
- 2 Comparar o carimbo do codigo do municipio com a informação do *Bloco 1 Quadro* 03 (no me). Se houver divergência, corrigir.
- 3 Eliminar com dois traços horizontais as chamadas alfanuméricas encontradas nos campos destinados a informações.
- 4 Não se admite casas decimais. Quando ocorrer este tipo de registro, arredondar segun do o critério estatístico abaixo:
  - 4.1 Quando a parte decimal for menor que 5, a parte inteira não se modifica e a de cimal é abandonada.

Ex.: 7,3 = 7

**4.2 - Quando** a parte decimal for maior que 5, a parte inteira assume o valorimediata mente superior e a decimal e abandonada.

Ex.: 7,6 = 8

- 4.3 Quando a parte decimal for igual a 5, deve-se observar se a parte inteira e par ou impar e agir da seguinte maneira:
  - .4.3.1 Caso seja par: abandonar a parte decimal e manter o valor da parte interior.

Ex.: 6,5 = 6

**4.3.2** - *Caso seja impar:* abandonar a parte decimal, assumindo então a parte intera o valor imediatamente superior.

Ex.: 7.5 = 8

- 5 Comparar o questionário do ano-base com a tabela-resumo do ano anterior, anotar os casos de omissões e verificar como corrigi-los.
- 6 Verificar se não ocorreu troca de linhas entre os dados informados.
- 7 Os questionários sem informação deverão ser retirados do grupo a ser digitado.

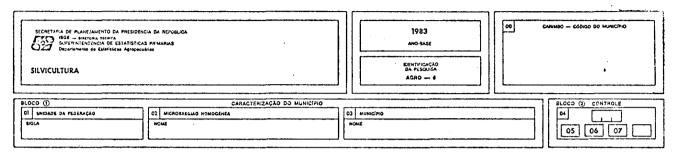
5 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO

### 5 - INSTRUÇÕES DE CODIFICAÇÃO

A codificação do questionário deverá ser feita com caneta vermelha.

Os quadros ou campos sem informação deverão ficar totalmente em branco.

BLOCOS 1 e 2 - IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO E CONTROLE



- QUADRO 00
- Verificar se o carimbo do município (quadro |00|) está com os códigos legiveis, refazendo-os se necessário. Conferir se o nome do municipio no quadro 00 coincide com o nome registrado no 03. Para municípios criados apos 1980 e que ainda não possuam carimbo, o fato devera estar anotado no bloco 5.
- Verificar se estão preenchidos os demais quadros do bloco 1 BLOCO 1 01 e 02), conferindo a sigla da UF com o carimbo, efetuando as cor reções necessárias.
- No bloco 2, quadro 04, inutilizar com um X os quadros seminformação, BLOCO 2 deixando em evidência os quadros com informação. Na quadrícula em bran co à direita do quadro |04|, registrar com um digito, o número total de quadros com informação (quadros não assinalados).

No retângulo abaixo da palavra "controle", registrar com 3 dígitos, o número sequencial do questionário dentro da pasta, a partir de 001, is to e, a cada pasta inicia-se uma nova sequência. Observar que os ques tionários sem informação, já retirados na fase de crítica visual, não deverão ser numerados sequencialmente.

Para numerar, ordenar os questionários segundo as microrregiões e, den tro das microrregiões, em ordem crescente de codigo de municipio.

BLOCOS 3 e 4 - DADOS DE PRODUÇÃO E INVENTÁRIO

Proco (i)			PRODUÇA	O "LORESTAL					
03			PRODUÇÃO DE MATEIRA	LENIA E CARVAD VEGETAL		•			
QUANTIDACE PRODUZIDA EM IM3 PREÇO MEDIO PACO AO PRODUITOR EM IM3									
ESPECIES PLANTADAS	N.º UO ITEM		em tore n'j	Lenha	Earylo	Madeira en (C-\$/m	7 Leni	ta Carvão m <sup>1</sup> ) (Cr\$/kg)	
		p/papel e celulose	p/quiras finalidades 2	3 (m²)	(ks) 4	g/papel 5 e celulose 6	P/outras (CI\$/ Rnahdwdes 7	9 (C/3/79)	
Acácia-negra (Acacia decurrens, var. molfissirie)	C1		لنبليبليد	, 		4.1.	ىلى الم		
Braansings (filmosa scatialis = M. brascalings)	os	البلنايا	<u> </u>	<u> </u>	1,1,1,1,1,1,1	لسنيار	دنا السلاد	∞لىيا.∝	
Eucalinto (Eucalyotus spp)	09		التبليبا	ما الما الما	1,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	البليا	با: ا		
Cimcling (Gms' na arboma)	13		البلبلبا		البلبلبا	لسليك	بالهاليا	∞لياب	
Pinheiro Brasileiro (Araucaria angustrfolla)	17		البيلييانيا	•	<del>Lululu</del>	السلساء	نالعزانا		
Pinus Americana (Pinus scp)	21			الماليالية	1,	لسلية	سلهلس		
Quirt (Paulownie spo)	25		Lilinin	<u> </u>	11111111	للنبا	ساءطيا		
Sabiā (Mimose daesalpiniaefoka)	29		النانانا	0 1 1 1 1 1	<u> </u>	, <u> </u>	111b2		
JATCT	99		<u> </u>	لتلتليك	1	<u> </u>	بالمرابيان		
06 L J			OUTRAS 26	ODUÇÕES EM 1983			•		
ESPECIES PLANTADAS FORMA DE LEVANTAMENTO DO CANTODOS FORMADO POR CONTROL TO C									
Acácis-negro (Acacis decurrens, ver. moffissime)					Canca	the factor	61	Lili	
Eucai pla (Eucalyphus app)					Fothe	•	02	1:1:	
TOTAL							99		
		<del></del>		<del></del>			1		

LOCO (4)		<del></del>	<del></del>		INVENTARIO FLORESTAL				
0) 1 [19]		,			ESPÉCIES PLANTADAS				
	П	SITUA	IÇAO EM 31-12 82	•	OCORNENCIAS P	10 4NO DE 1963		SITUAÇ	AD EM 21-12-63
HONE	000	Area plantada existente (ha)	N.º de érvores existentes (todes se idades)	Arre nove planteds (Ne)	PL® of: movides premisolisti	Area comide (Ne)	N.º de Arvores ebendas	Área plantada existente (ha) 7	Nº de érrores existentes (fodas às (dades)
itilicia mojra (Acacla Incurrent, var mollissima)	01	liilii	1,1,1,1,1		, , , , , , , , ,	1 1 1 1 1		ابنانا	111111
ligarithers Procopis algarobilis)	Q5		1,,1,,1,,,	9 1 1 1		1 1 1 1 1	11111	المالية	
Arged Piplatenia sop)	09			9	أبيلياب	ليليا	"لىلىلىل"	اللللا	
Brzacetinga (Mimoss icsbreila , M. brzaczinga)	13	ببالبيا	1,,1,,1,,	لياليا	111111	حبيا	"لىنلىنلىنا"	أنبلينا	
tweeta Tabebura Cassinoides)	17	لبلبا	"لىيانىلىل"	•	التباييات	4	"لىلىلىل"	1	
Janesa (gAmerge: Ocolea Meclardra)	21		1,	البلية	البلبلب	سيليبة	<u> </u>	411111	
Cedrela spp)	25	Lili	1.11.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1.1	سسيه	<u> </u>	سسا	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	للللللل	11111111
ieto japinės Crypt trins japonicai	29	111111	البلنليل	مسلسه		سياسيا		41111	
irresto Cupressus soo)	33	المتلليا	السلسانية	المستشيبة	111111	حبلنة	«ـــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	لتبليبل	
iumngamia Euronghamia fanceoletat	37	حبلينا		احتلتا		سنب	«ــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	لسلسل	111111
Euca'yotus sop)	41	لتلليا	<del>                                      </del>	لسلسة	السلسلسا	+	<u></u>	لسناسا	للبيليل
Gmeina Gmelina arbores) Granina Gigante	45	ــــــــــــــــــــــــــــــــــــــ		ليليا		سسب	"لىنىلىنىلىنى"	احطنتا	بليدليية
Grenice robuste)	49		المسلسلة	استليا		سسب	b;	لسلسك	بلبلبيل
Schizolobium perahybum) inbula	53		المسلسلسك	لتتلتب	<del></del>	المللمة	بلسلسا	لتسلسا	
Ocotca porosa)	57	1-4	<del></del>	استلت	السلسلسا	السلسا			
Tabetura spp)	61	ببلب		*	<del></del>	لسلسا	المسلسلية		<u> </u>
acorondă (gêneros. Sitergia e Machherium) Acaré ou Pau-Jecaré	65	11	1	إسالسا	<del></del>	لنبليا	<u> </u>		111111
Pictadoria gennacantha)	73	إخاجليك	<u>'ll</u>	إحمليا		ليبليب	السلسلية		<del></del>
nhein Brasilara	77		<del></del>	إحبلية		لببلنيا		<del>                                     </del>	<del></del>
rouc mie angustifolia) nus Americano	*1		<u> </u>	•	<del></del>	اسلسا			<del></del>
,mi automora epo)	85		<del></del>	1	**************************************	<u> </u>	·• · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	<del></del>	<del></del>
strá (Mimosa misipimasotala)	89			<del></del>				\ <del>\\\\</del>	
curbers hns.ce app)	9,1	1	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	<u> </u>					<del></del>
OTAL	••	<del>-1-1-1-1-1-1</del>	<del></del>	<del></del>	<del></del>	<del></del>	<del></del>	<del></del>	

QUADROS 05,

06 e 07

Registrar com dois dígitos, no 19 campo, ao lado do número dos quadros, o número de linhas com informações em cada quadro, considerando inclu sive a linha do total. Nos quadros sem informação, nada registrar.

No 29 campo ao lado do número dos quadros, registrar com dois dígitos, o próximo quadro com informação. No último quadro com informação, codificar 99. Nos quadros sem informação, nada registrar.

Na linha "TOTAL 99", efetuar e conferir a soma das informações.

Todas as informações deverão estar registradas sem decimais, inclusive o preço médio do carvão que jã apresenta os centavos impressos. Quando necessário, efetuar o arredondamento segundo o critério estatístico.

6 - INSTRUÇÕES DE EMPASTAMENTO

### 6 - INSTRUÇÕES DE EMPASTAMENTO

Os questionários deverão ser empastados, colocando-se em média 290 questionários por pasta. Caso a UF possua menos de 290 questionários, utilizar apenas uma pasta.

Na pasta, ordená-los segundo as microrregiões e, dentro das microrregiões, em ordem crescente de código de município. Evitar, se possível, quebra de microrregião, ou seja, colocar microrregiões incompletas na pasta.

Na lombada da pasta, na ordem que segue, escrever:

- identificação da pesquisa: AGRO-6
- ano de referência 198 X
- sigla da UF: XX
- nº das microrregiões contidas na pasta: MRHs XXX a XXX
- nº da pasta: X/Y, onde  $\underline{X}$  é o nº da pasta e  $\underline{Y}$  o nº total de pastas util $\underline{i}$  zadas

Caso não se disponha de pastas, agir de modo semelhante, utilizando embr $\underline{u}$  lhos ou amarrados de questionários.

7 - INSTRUÇÕES DE CONFERÊNCIA Crítica Quantitativa

### 7 - CRÍTICA QUANTITATIVA

### 7.1 - OBJETIVO

A etapa de Crítica Quantitativa desta pesquisa tem por objetivo detectar faltas de questionários, de quadros dentro do questionário e de linhas dentro de um quadro, assim como listar os quadros que apresentem erros nos totais de controle através do Relatório Padrão PCP.

### 7.2 - UNIDADE DE PROCESSAMENTO

Cada questionário da pesquisa contem dados de um município de Unidade da Federação e será identificado através do Carimbo usado no Censo de 1980, que contem os  $c\bar{o}$  digos de UF, MUNICÍPIO, DV, MESO e MICRO, e dará origem a 3 tipos de registros na fita de entrada de dados.

```
REGISTRO MESTRE - 1 por questionário

REGISTRO DE CONTROLE - 1 por quadro

TIPO 1 - quadro 05, 4 primeiras colunas (1 regis tro)

TIPO 2 - quadro 05, 4 ūltimas colunas (1 registro)

TIPO 3 - quadro 06, (1 registro)

TIPO 4 - quadro 07, 4 primeiras colunas (1 registro)

TIPO 5 - quadro 07, 4 ūltimas colunas (1 registro)
```

Todos estes registros contêm, nas suas posições iniciais, as seguintes  $i\underline{n}$  -formações:

1 - TIPO DE REGISTRO	- SEMPRE CÓDIGO 1
2 - CÓDIGO DA UF	- 2 posições
3 - CODIGO DA MICRO	- 3 posições
4 - CODIGO DO MUNICIPIO	- 4 posições
5 - DV DO MUNICÍPIO	- 1 posição
6 - CODIGO DA MESO	- 2 posições

### 7.3 - DESCRIÇÃO DOS REGISTROS

- 7.3.1 Registro Mestre este registro possui as seguintes informações:
  - 1 0 número do quadro (Ø4)
  - 2 0 numero da linha (00)
  - 3 0 tipo (Ø)
  - 4 Os números dos quadros existentes no questionário
  - 5 0 número de quadros informados no questionário
  - 6 O número sequencial do questionario na pasta

Os quadros que não contiverem informações deverão, neste registro, estar assinalados com um X.

- 7.3.2 Registro de Controle este registro possui as seguintes informações:
  - 1 0 número do quadro especificado (2 posições)
  - 2 0 número da linha (00)
  - $3 0 \text{ tipo } (\emptyset)$
  - 4 0 número de linhas preenchidas no quadro (2 posições)
  - 5 O próximo quadro que contém informações (2 posições)
- 7.3.3 Registro Detalhe este registro possui as seguintes informações:
  - 1 0 número do quadro (2 posições)
  - 2 0 número do item (2 posições)
  - 3 0 tipo (1, 2, 3, 4 ou 5)

Observar que existe mais de um item em cada linha.

### 7.4 - RELATÓRIOS

Bill Stabling

7.4.1 - Critica PCP (Relatório Padrão para Digitação dos Erros) - anexo 9.1

Este relatorio podera apresentar mensagens de erros que deverão ser corri gidos no proprio relatorio. Eventualmente alguns erros são detectados na Listagem do PCP, mas não são corrigidos através dela e sim por meio de Boletim de Acertos (anexos 9.5 e 9.6).

A seguir são apresentadas as mensagens de erros, juntamente com os proce dimentos de acertos necessários.

18

### SILVICULTURA

### ERROS DA CRÍTICA QUANTITATIVA

### OBSERVAÇÕES GERAIS:

- Todas as alterações, inclusões e exclusões (zerar uma informação) deverão ser feitas, completando-se as informações com zeros à esquerda, de acordo com o tamanho de cada campo, quer no relatório, quer no boletim de acertos.
- Deverá ser registrado, na parte superior direita de cada página (linhas),o número de alterações efetuadas, ficando em branco caso não haja alteração na página.
- Para cada alteração feita no relatório PCP, circular o nº de identificação (com 18 dígitos) localizado à esquerda da alteração.

<b>ÓC</b> ORR <b>E</b> NCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
1) Código da UF, código do munic. ou o DV do munic. inválidos	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.XX.XX.XX.XX.XX)  Registro excluído  Campo da chave	- corrigir o erro e devolver o questionário à digitação
	UF não existe no cadastro ou X X	·
	X X Munic. não existe no cadastro ou	
	X X DV invālido	
<ol> <li>O número do quadro não foi di gitado no mestre (quadro 04), porém o quadro possui infor mações</li> </ol>	Quadro XX had existe no mestre	<ul> <li>incluir o quadro no mestre,</li> <li>registrando a inclusão no re</li> <li>latório</li> <li>se for o caso de excluir algum</li> </ul>
	Veio quadro X no questionário XX XXX XXXX X XX UF MICRO MUN. DV MESO	quadro, fazer a exclusão no bolctim de acertos
·• · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Listagem da area: Quadro X  (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.04.00.0)  — .—	
3) No mestre (quadro 04), o numero de quadros informados não corresponde ao nº de quadros digitados		- os acertos serão feitos <u>no</u> <u>relatório</u>
	\frac{x}{x} \frac{\text{\text{Quadro 07}}}{\text{\text{Z}}} \tag{\text{V}} \tag{\text{Total de quadros n\text{\text{a}}} confere \text{\text{Total de quadros informados = YY}}	
4) Foram digitados quadros a mais no questionário	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.04.00.0)*  Foi (foram) digitado(s) XX quadro (s) a mais no questionário anterior  YY YYY YYYY  UF MICRO MUNIC.	- Normalmente não será necessá rio fazer nenhum acerto, pois Jã terá saïdo anteriormente a mensagem da ocorrência 3
	* Depois que o programa lero quadro mestre (94) de um novo question <u>a</u> rio <b>é</b> que saí impressa a mensagem de erro do questionário anterior	

OCORRÊNCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATORIO PCP	- TIPO DE CORREÇÃO
5) O quadro existe no mestre (qua dro 04), porēm, não possui informação	Faltou quadro X no questionārio XX XXX XXXX X XX  UF MICRO MUN. DV MESO  Listagem da ārea: Quadro X  (UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.04.00.0)  X X	- se for preciso incluir o quadro, preencher boletim de acertos  - se for o caso de corrigir o mestre, utilizar o próprio polatório ou, senão houver o campo apropriado para correção no relatório PCP, utilizar a "inclusão do quadro mestre" descrita no boletim de acertos (anexo 6.7)
6) Excluido por faltar quadro 04 no questionário		- enviar o questionário para ser novamente digitado
7) Total de quadros informados no mestre (quadro 04) não nu mérico		- corrigir <u>no relatório</u>
8) Quadro invālido		- o nº do quadro está inválido em relação à pesquisa. Este quadro não foi gravado e, as sim sendo, deverá ter sido acusada a falta de algum qua dro válido para o questionário - incluir o quadro no boletim de acertos (desde a linha 00 até a linha 99)
9) O número formado pelos 2 <u>pri</u> <u>metros</u> digitos da linha de con <u>trole do quadro</u> (linha CO), <u>não corresponde ao nº de li</u> <u>nhas informadas no quadro</u>	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.XX.XX)	- se for o caso de corrigir o nº de linhas do quadro, alte rar <u>no relatório</u> - se for preciso excluir ou in cluir alguma linha, fazer os acertos no boletim de acertos
10) Faltou linha 00 no quadro		- incluir a linha <u>OO</u> através do <u>boletim de acertos</u>
<b>11) Faltou</b> linha 99 em algum qu <u>a</u> <b>dro d</b> o questionário	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.OJ.O)  Falta linha 99 para o quadro ant. XX.XXX.XXXXX.XXXXYY.XX.X  quadro anterior ao XX	- incluir a linha 99 no <u>boletim</u> <u>de acertos</u>
12) Faltou linha 99 no ūltimo qua dro do questionārio	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.04.00.0)  Falta linha 99 para o quest. ant.YY.YYY.YYYY.Y.YY.YY.YY.YY.Y	- incluiralinha 99 no <u>boletím</u> <u>de acertos</u>

OCORRENCIA	MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
13) O número formado pelos 2 úl timos dígitos da linha de con trole do quadro (linha 00) não corresponde ao nº do pro ximo quadro com informação	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.CO.O)	- se for erro da linha de contro le do quadro (linha 00), cor rigir <u>no relatório</u> - se houver erro na digitação do nº do quadro informado, fa
	Quadro seg. apontado = XX Quadro digitado = YY Corrija acima se necessário	zer as exclusões a inclusões necessárias, no <u>boletim de</u> acertos
responde ao "tipo" digitado Obs.: Os tipos existentes são:	•	- se for o caso, incluir o registro tipo Z no boletim de acertos
• no quadro 05 -> tipos 1 e 2 • no quadro 06 -> tipo 3 • no quadro 07 -> tipos 4 e 5	Obs.: - Depois que o programa lero controle de um novo quadro é que sai impressa a mensagem de erro do quadro anterior - Quando o erro ocorrer na última informação do questionário, a mensagem so aparecerá apos a impressão da chave de quadro 04 do próximo questionário	
5) Houve erro na digitação e o n9 do quadro ficou incompa tīvel com o "tipo", logo o registro foi excluído	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUADRO.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.X.XX.XX.XX.XX.XX.XX.XX.XX.X	- se for o caso, incluir o registro tipo X no boletím de acertos
6) O número do quadro não cor responde ao "tipo" digitado e ficou faltando digitar al gum "tipo" informado e váli do para o quadro	Quadro difference de XX no Feg. Cipo 1 22	<ul> <li>incluir o registro do tipo Y para o quadro XX no boletim de acertos</li> </ul>
7) Na linha YY faltaram infor mações para o tipo Z do qua dro NN	_	- este erro <u>não</u> poderá ser cor rigido no relatório. Os ace <u>r</u> tos deverão ser feitos no b <u>o</u> <u>letím de acertos</u>
	Falta Reg. do tipo Z para quadro NN Linha digitada = YY Linha indicada no Reg. anterior = XX Corrija acima se necessário Obs.: Em alguns casos não sairá impressa a mensagem "Falta reg. do tí po Z"	- -
8) Na linha ZZ faltaram infor mações para o tipo Y do qua dro XX	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXXXX.XX.XX.XX.XX)  Falta reg. tipo Y para linha anterior ZZ	<ul> <li>nem sempre este erro poderá ser corrigido no relatório; neste caso, os acertos deve rão ser feitos no boletim de acertos</li> </ul>

OCORRENCIA	- MENSAGEM DO ERRO NO RELATÓRIO PCP	TIPO DE CORREÇÃO
19) A informação da linha <u>99</u> não corresponde à soma das infor mações das linhas	4	- se houver erro de digitação nas linhas informadas, corr <u>i</u> gir no <u>relatório</u> - se houver omissão de alguma(s) linha(s) incluir no <u>boletim</u> <u>de acertos</u>
20) Existe incoerência entre as variáveis  Ex.: existe ârea colhida e não existe nº de ãrvores abatidas; existe quant. produzida e não existe o preço mêdio correspondente	(UF.MICRO.MUNIC.DV.MESO.QUAD.LIN.T. = XX.XXX.XXXX.XX.XX.XX.XX.XX.XX.XX.XX.XX.	- se for o caso fazer a corr <u>e</u> ção no <u>relatório</u>
	Obs.: Se uma mesma variável aparecer mais de uma vezno relatório, bas tará corrigir uma vez (verificar o número de identificação que aparece à esquerda no relatório)	

### 7.4.2 - Relatório de Faltas (anexo 9.2)

Este relatório lista mensagens, abaixo descritas. A direita de cada uma de las encontra-se o procedimento de acerto adequado.

- Não existe UF = XX no movimento (XX = código de UF)
- Falta UF Mun. xxxxxxxxx
   no movimento
- Municipio xxxxxxxxx não existe no cadastro
- Caso existam informações no questionário, enviar pa ra digitação; caso contrá rio, ignorar o erro.
- Idem acima.
- Verificar o carimbo do Mu nicípio e a digitação do mesmo:
  - se houver erro no carim bo, fazer a correção ne cessária e devolver para digitação.
  - . se o erro for apenas de digitação, nada será fei to, devolvendo-se o ques tionário para nova digi tação.

### 7.4.3 - Listagem dos Movimentos

- Objetivo auxiliar na verificação de exclusões e inclusões de questionários, linhas. etc.
- 7.4.3.1 Espelho dos Questionários (anexo 9.3) reprodução da fita de entrada dos questionários.
- 7.4.3.2 Espelho dos Boletins de Acertos e dos Questionários incluidos (ane xo 9.4) reprodução da fita de entrada dos boletins de acertos e dos questionários incluidos.

### 7.4.4 - Listagem dos Acertos

E um espelho das correções feitas através do PCP.

### 7.5 - BOLETINS DE ACERTO (anexos 9.5 e 9.6)

- Os boletins são utilizados para os casos de:
- inclusão de linhas e quadros (linha a linha)
- exclusão de linhas, quadros (linha a linha) e questionários

Observação: Os tipos de registros estão caracterizados no modelo do questionário no anexo 9.7.

8 - FLUXO DE TRABALHO

### 8 - FLUXO DE TRABALHO

Apos a recepção dos questionários das Agências, executar os trabalhos de Codificação e Crítica, obedecendo aos seguintes passos:

- 1 Efetuar a critica visual (pag. 9);
- 2 Codificar os questionários (pág. 11);
- 3 Revisar a codificação dos questionários;
- 4 Enviar os questionários para o Centro de Automação de Dados (CAD);
- 5 Verificar os relatórios de crítica quantitativa recebidos do CAD, efetuando as correções necessárias (pág. 17);
- 6 Enviar para o CAD o material referente aos acertos o qual poderá constar de relatório PCP, boletins de acertos equestionários;
- 7 Efetuar as demais passagens que poderão ser originadas pelos itens 6 e 7;
- 8 Enviar ao CAD o formulário Acompanhamento de Serviço (AS) com a observação "Serviço Zerado";
- 9 Remeter para o DEECA todos os questionários, inclusive os sem informa ção, juntamente com o último relatório PCP.

9 - ANEXOS

9.1 - RELATÓRIO PADRÃO PARA DIGITAÇÃO DOS ERROS

		-	
		-	
		1	
			ı
		1	
		i	i
		- 1	
		- 1	
			ŀ
		- 1	
			ı
		- 1	
			l
			ŀ
			1
			1
			ı
			ı
			1
			1
			ľ
			1
			1
			ı
			ı
			ı
			1
			ı
			ı
			ı
			ı
			ı
			١
			Г

1311-1139-098-13 - I

]

29/06/84 01:24:13	RELATORIO PADRAO PARA DIGITACAO DOS ERROS	DSN=0.FD61ED.IFBSILO4 LINHAS: 5 PAGINA - 4
000186350001751326 * * 0 0 0 0 0	# Q.P. PAPEL E CEL. 25	LISTAGEM DA AREA: OP-PAP SO-QUAD-LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.25.1}
000186350003021325 * * 0 0 0 0	(UF-MICRO-MUNIC-DV-MES * * Q.P. DUTRAS FIN. 25 * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	LISTAGEM DA AREA: OP-OUT SO.OUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.25.1)
000186430001751328 * 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	2 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	
* 0 0 0 0 0	0 0 0 0 0 0 0 0	SOMA INVALIDA: PN-PAPE SO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.09.2
(000186430001751328 + 0 0 0 0 0	4 0 0 0 0 0 0 0 * P.M. PAPEL E CEL. 25	SO-QUAD-LIN-T = 41.281.015C-7.67.05.25.2
000186600001751329 *	0 0 0 0 5 6 5 0	SO-QUAD-LIN.T = 41-281-0150-7-67-05-99-2
000186270003021323 * * 0 0 0 0 0	* P.M. DUTRAS FIN. 09	SOMA INVALIDA: PM-OUTR SO-QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.09.2 SO-QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.25.2
000186430003021327 * 0 0 0 0 0 0	α α α α 5 6 5 Ω ············ * P.M. DUTRAS FIN. 25	SO.QUAD.LIN.T = 41.281.0150.7.67.05.99.2
000186600003021328 *	0 0 0 0 9 9 5 0 * P.M. DUTRAS FIN. 99	SOMA INVALIDA: PM-PAPE
000190200001751325 * * 0 0 0 0 0	* P.M. PAPEL E CEL. 09	SO-QUAD-LIN-T = 41.281.0280.2.67.05.09.2 SO-QUAD-LIN-T = 41.281.0280.2.67.05.99.2
000190460001751321 0 0 0 0	* P.M. PAPEL E CEL. 99	

9.2 - RELATÓRIO DE FALTAS

8311-1139 098-13 - 1

58/V1/83 44 04

FALTA UFMUN = 412861295 ND MOVIMENTD FALTA UFMUN = 412371780 ND MOVIMENTO FALTA UFMUN = 422930200 NO MOVIMENTO

WWW.ciplos NEGATIVO P/A PESQUISA EM 1983

FALTAS OF RELATORIO

31

9.3 - LISTAGEM DOS MOVIMENTOS
 (Espelho dos Questionarios)

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILENIO DE REOGRAZIA E ESTATÍSTICA - IRGE

	SOOI - MONTRETATES	3 VIVEODE DECOUVERVE	NIE OTUTITAMI OAQAONUA	<i>E2</i>		-1					
1.					E 5 P 6	SILVICUL	05 QUE TURA 83 - 22/06/8	55T/ONA LOTE 3	R105		PAGE 0001
'	13522535 13522535 13522535 13522535 13522535 13522535 13522535 13522535					012.1000	22/06/8	4			
ł	13522535	20055040	0005 07	0.2061			227 007 0				
- 1	13522535	20055050	000207	02002						<b>T</b>	,
1	15522535	20055050	91			0000	00000135			I	1 1 10 3
1	13522535	20055050	92			0000	00000135	^		<b>1</b>	illo hoce
1	13522535	20055050	91			. 0000	00000135	5		Ī.	/1/ \/ N3 '
1	13522533	20033037	02			0000	00000135	2		<del>*</del>	51001
1	13522625	20033039	000300			0000	00000135	υ.		*	$\mathcal{A}$
1	13724333	20055070	1/00000	00000500		00000000	****			*	NOW
1	13244233	20055074	14000000	00000500	00000010	00000000	00000005	00000000	100000	*	100
-	13722737	20055074	15000000	00000020	00000000	40000000	00000010	00000000	200000	*	, 0
İ	13722737	20055079	94000000	00000500	00000010	00000000	00000005	00000000	100000	**	ar 51
ı	13022035	20055079	95000000	00000020	0000000	40000000	00000010	00000000	200000	*	K3-
1	13522535	90355040	00 07	01062						*	•
	1 3522535	90355070	000299							*	
1	13522535	90355074	14000000	.0001000	00000020	0000				*	
	13522535	90355074	15			0000	00000010	00000000	200000	*	
ł	13522535	90355079	94000000	00001000	00000020	0000				*	SILV & Lote 3  pan A  par A  ps.SP
1	13326333	90335019	70			0000	00000010	00000000	200000	*	
			0005 07							*	
i	13522536	90155050	000207							*	
	13522536	90155050	91	0	00000001	26920000	00000746	6		**	
ļ.	13522536	90155050	91 92 91 92	0	00000000	46000000	00000160	o		*	
	13522536	90155059	91	0	00000001	26920000	00000746	6		*	
į.	13522536	90155059	92	0	00000000	46000000	00000160		•	*	
	13522536	90155070	000299							*	
	13522536	90155074	14000000.	00000780	00000019	50000000	00000000	30000000	007500	*	
			15000000					10000000		*	
	13522536	90155079	94000000	00000780	00000019	50000000	00000000	30000000	007500	*	
မြည	.13522536	90155079	95000000	00000070	00000001	65000000	00000008	10000000	202500	*	
-	13522540	40355040	0005 07	02064						*	
	13522540	40855050	000207							**	
	13522540	40855050	91	٥	00000000	04000000	00000085	0		*	
	13522540	40355050	92	ŏ	00000000	50000000	00000100	ō		*	
1	13522540	40855059	91	Ô	00000000	04000000	00000085				
1	13522540	40855059	000207 91 92 91 92 000299	ň	00000000	50000000	00000100			*	
1	13522540	40855070	000299	•	*************	3000000	00000100	·		·-	
1	13522540	40855074	14000000	00000100	00000001	5000					
	13522540	40855074	15000000	00000010	00000000		00000001	00000000	015000	<u>.</u>	
	13522540	40855079	94000000	000000100	00000001	5000	00000001	00000000	013000	<b>T</b>	
	13522540	40855079	95000000	00000100	00000001	15000000	00000003	00000000	015000	<b>.</b>	
	13522544	50955040	0005 07	02065	3000000	*200000	3000001	30000000	01000	**	
Ì	13522544	60965050	000207							**	
1	13522544	50955050	91	٥	00000000	02700000	00000115	0		-T-	
i	13522544	50955050	91 92 91 92	ŏ	00000003	02100000	00000115			* u	
l	13522544	50955050	01	0	00000001	03000000	00000135			I	
	13522544	50955059	71	0	00000000	02700000	00000115			<b>.</b>	
1	13522544	50935070	000200	U	00000001	03000000	00000135	U	•	**	
				00000000	0000000	0000				<b>∓</b>	
	13522544	50055074	14000000 15000000	00000220	000000003	17000000	0000000	10000000	037700	# -	
	1352254	50905079	94000000	00000010	30000000	11000000	00000002	10000000	037300	₹ -	
1	1 3522544	50965074	95000000	00000220	00000000	17000	0000000	10000000	027200	<b>本</b>	
	13522545	70435040	0005 07	02066	0000000	1 1000000	00000002	10000000	031300	<b>本</b>	and the second
1		70455050	0003 <b>01</b>	02000				•		,	
		70455050	01			0000	00000450	0		* -	
		70455050	71			0000	00000150			<b>₩</b>	
		70455059	74			0000	00000135			<b>平</b>	
i		70455059	71			0000	00000150			事	
]		70455070	25			0000	00000135	U		*	
1	13766343	10432010	000544							*	

9.4 - LISTAGEM DOS MOVIMENTOS

(Espelho dos Boletins de Acerto e Questionários Incluídos)

### ESPELHO DOS BOLETINS DE ACERTOS E DE QUESTIONARIOS INCLUIDOS BOLETIM DE ALTERACOES DA SILVICULTURA

13523	740 9035	6070000399	9
` `			

1352+60630556070000299

SILUPAS Jeos pensos

].

下環

9.5 - BOLETIM DE ACERTOS(para registros tipos 1, 2, 4 e 5)

1				E INFORMÁ	TICA	4	جم	Que	,di	/ Pos <i>05</i>			LV	. (	CULTURA  CRÍTICA QUANTITATIVA  DE TINO DE ACERTOS		•	MOVIMENTO  1 - INCLUSÃO ALTERAÇÃ 2 - EXCLUSÃO
NO	5	ŧ	DENT	FICAÇÃO			$\hat{\tau}$		1.60							0 1,1 0 1,2 1, 100		
Į,					П		QV	L	10.2	P/ PAPE	L QU	CELULO	SE		OUTRAS FINALIDADES	LENHA	CARVÃO	
E	u	£	MICRO	MUNICÍPIO	þ.þ	MESO	D	7 7	4	ÁREA	PLANT	ADA		·····	Nº DE ÁRVORES	AREA NOVA	Nº DE MUDAS	
Ö	4	_			Ц		Ö	A	5	ÁREA	COLH	IDA			ARVORES ABATIDAS	AREA PLANTADA	Nº DE ARVORES	
+	+	$\dashv$			H				$\perp$			•						
1	X	X	XIXIX	XXXX	X	$X^{1}X$	0.5	X <sub>I</sub> X	11	$X_1X_1X_1$	<u> </u>	XXX	XX	XX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXX	XXX
L	1	1	11	111	Ц		1			_1_1_1		ii_		<u> </u>				
1	X	X	XIXIX	XIXIXIX	K	Χ <sub>έ</sub> Χ	0:5	χX	2	ΧιΧιΧι	XiXiX	X:X:>	(ı XıX	:X:X	XXIXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XXIXIXIXIXIXIXXXIXXX	X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1X1	X, X, X
L				1 1 1		i	1	,		1 1 1	1 1 1	1 1	1 1	1 J		PALAMAMAMAM	223200000000000000000000000000000000000	
			1 1	1 1 1	П		1		П				<del>-ll-</del>	- <del></del>	D.	da alessa and Maria	300	
	T		1 1	1 1 1	$\Pi$							-1-1-	11.	1.1.	1	senches como su fossi		<u></u>
r	1	$\exists$		<del></del>	H			<del>                                     </del>		<del>-                                    </del>	لـلـا			1_1_	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	chindo os decimpais	I DIONADO ROMONO	111
1				~ ~ ~ ~ ~ ~				1		111	للل	11	11	Ш.	1111111111	1111111111	<u> </u>	
۲	-   4	17	AVIV	VIVIVIX	P	ΧιΧ	O(1)	XX	14	XIXIX	(1X <sub>1</sub> X)	$X_1X_1\lambda$	X!XD	XIX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	KAKKKKKKKKKKKKK	XXXXXXXXXXXXXXX	XIXX
}	-	1		<u> </u>	H					111	111	11	-1-1-	11.	111111111	<u> </u>		LL 🕌
$\mu$	X	ıΧ	$X^{\dagger}X^{\dagger}X$	VIXIXIX	X	$X^{\dagger}X$	013	XX	5	XIXIXI	$\langle X   X \rangle$	$\chi_1\chi_1\chi$	XIXI	XX	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	XIXIXIXIXIXIXIXIXIXIXIXIXIXIXIXIXIXIXI	XXXXXXXXXXXX	XIXIX
-	$\downarrow$	니	11.					1_1_		i			11					
₽	+	≥	1200	lunai	1	Je	اند	Sho		ealt	ena (	aioi	de	19n	antidade areas	privores e mudas li at	Servel + Sei and	bara
			1.	1.1.1			. 1	1		1 1 1	1 1 1	1 (	1 1	1	isochuia mora lin	Ma completa vinero	mindren insolution	1001
L			_1_1	11:		,	1	1		111	1 1 1	1 1		<u> </u>	doinsitipes grue 10		+ 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
	X	X.	ΧιΧιΧ	XIXIXIX	X	XıY	ΧN	10.0	1	X, X, X,	لــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	حال				e de quadroi linha		1-1-1
1	1	_ \	1 1 	Y K YK Y K		י אגבי	->4/>	0,0		7	<u>y 121</u>	≥HAQ.		aro.	DVINNANT DATE PARIOR	of the approximation		L-L-
	1				††			<del>                                     </del>	-		>	~ <del>_</del>	<u>الــــــــــــــــــــــــــــــــــــ</u>	1-1-			<del>                                     </del>	
$\vdash$	1-	<del> </del>		<del></del>	+			1	-	<del>                                     </del>	لكنا	11.10	<del>1</del>	TVPT	faces informadasis	yn gwadno III		
-	+	1-		1-1-1-	$\mid \cdot \mid$		_1_		-	1-1-1		N.	ga	ph	primo iguadroice	Ion in promação moi	prestionários.	
	1_	Ц			Ш						للل	_1_1	1.1	i	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			

		3 G				<i>i</i>		· ·	DULTURA PRÍTICA QUANTITATIVA	- 19	·	MOVIMENTO 1 - INCLUSÃO
D	RETO	RIA DE	INFORMÁTI	CA	باح	مىد	بطم	. ^ 5 ^ 7	ETIN DE ACERTOS	:-TIPO 1,2,4e5		ALTERAÇÃO 2 - EXCLUSÃO
M	4.1	DENTI	FICAÇÃO		,		<sup>1</sup> a					
χſ					- G	N	100	P/PAPEL OU CELULOSE	OUTRAS FINALIDADES	LENHA	CARVÃO	
E I	u F.	MICRO	MUNICÍPIO C	N/MESK	I R	H	4	ÁREA PLANTADA	Nº DE ÁRVORES	AREA NOVA	Nº DE MUDAS	
ᅌ				-	0	1	5	ÁREA COLHIDA	ARVORES ABATIDAS	ÁREA PLANTADA	Nº DE ARVORES	
$\dashv$				+-	+-	-	H					
7	- <del></del>	V.V.V	XIXIXIX	J V 1	/ v.v	V.V		- Exglusão de lin	Ka Colseive-se, que, M	era excluir una lin	ha completa, se	rá
احرا	حدد	<u> </u>	MAIAIA		NVIV	<u> </u>	쉽		, pecessary expline	es des tipos que a	compoen)	1_1_
1						-	10	>1,2,4 ou 5				_
+				╁┵	+		H					_1_1_
	<u> </u>			1				- Exclusac da lin	ha, de centrale do que	vacho (linka 00)	<del>                                      </del>	_1_1_
4	<u> XIX</u>	XIXIX	$X_1X_1X_1X_2$	<u> </u>	<u> </u>	1010	U	TP OCCUPANT MC CYN	THE PERMANENT	hacho (finha 00)	1.1.1.1.1.1.1.1	
1				╌	-	-	-		nicipio (questionario	<del>/                                      </del>		_1_1_
2	X <sub>I</sub> X	ΧιΧιΧ	$X_1X_1X_1X$	지자		L		13 trolyong de mes	meisio (questionane		1-1-1-1-1-1-1	_1_1
$\dashv$			1111	++	╁┸	1-1-	igapsilon				1111111111	
	4				11		1_			111111	11111111	
		11		11	14.		_					
	_1	11	] , , , ]								) 	
	!	1 1		1								
	1	1 1		1	1	1	T			11111111		1 1
		1 1			1	1			1.1 1 1 1 1 1 1 1 1 1		1 1 1 1 1 1 1 1 1	1 1 1
	<u> </u>			1	1		-		<del> </del>	<del>                                     </del>		
			1 1 1	1:	1	<del>                                     </del>	$\dagger$		<del> </del>	<del>                                     </del>		
H						1	- -	1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 - 1 -	<del> </del>	<del>  -   -   -   -   -   -   -   -   -   -</del>	<u> </u>	L_1_L (33333333
H			<del>                                     </del>	-	十	╁┸	+					
لــا	Щ_		1_1_1_1_1		44	1_1	1_					D 040-03/8

9.6 - BOLETIM DE ACERTOS
 (para registro tipo 3)

i			3		INF	ORA	ATI	CA			De	~~ _^	ent	افع	8	ad	صما	06	S	) )	E	\ TI	/ .M	   	C	RI	J TI CE	C A	T	0 0 0 0 0	J 0 A 3 N	RZE	TII S	) AT	IV E	A	_ 	7	] FX	<u>S</u>	) E	т. з	-			MOVI	MENT		INCLU ALTER	AÇÃO		
M			ID	ΕN	TII	FIC	ΑÇ	ĀC				1	<del></del>	Γ,	L	T	407		00	*Olo	07	~!⊸	OTA	L	QUE														,							M E	STR	E				Ī
o v		F	~	AIC F	20	MU	NIC	ÍPIO	DV	/M	IESC	$\Big $	U A D		7 7	- e O	TOT	AL	DUAT EGU	RO IN-			-												-							·-·			C	0 N	T R	О L	E		-,	1
L	L	_	L	<del>, .</del>					1	$\perp$	<del>-,</del>		<u>ŏ</u>	Ľ	١.				(	3 U	ΑN	TIC	DA	DE								Р	RE	ço	1	ΝÉΟ	10									TIP	0 =	: 3				
1	x	x	X	X	Х	X.	$\chi$	χX	$\frac{1}{x}$	X	< x	0	6	X	Х	3	χ	Х	×	x	x )	<b>(</b> )	<	x )	<u>(</u> )	()	<u>(</u>  x	X	X	( x	$\langle x \rangle$	X	X	X	X	x	x )	$\langle   \rangle$	X	X	->	The	بساك	عمد	> 4	ار ما	ein	ha	ھ	علاه	raçã	24
																										į															d	e 9	μı	ant	tià	ade	e e	pr	eço.	•	·	
																									-				T					,					1				•									
1	X	X	X	X	Х	Χ	x	$\mathbf{x}   \mathbf{x}$	X	X	$\langle       \rangle$	0	4	0	0	0	×	x	x	$\frac{1}{x}$	$\frac{1}{x}$	2	)	( )		( )x	T	>	ij	lu	داد	مَم		مد	9	e a	مان		me													
						Ì		1		ľ				Ť			IJ				7	十	-	个	1	-	<del>\</del>		Ī						—\  -	7		T	1		1										:	
									1	T			-							ţ	#	1	#	_	#		1	- >	1	2	a ev	ch	er	Ces	m	c.L	/ د	n'	2 ,	يمل	9 9	jua	سرل	a c	:eV	n i	nfe	sum	د موهد	> 1W	0	
													1																9	عدد	e tr	n	SU.	جد	ر .	کا د	i.	Qe,	,,,,	1	qu	o adr	တ	no	حنة	ننځز	ser.	in	fon	nage	رعة	
																													6	,	ser		n	2	32	اما	10	100	xc	hie		ces	m	00	٠.				•			
			Γ							Ī				Ī							1							]>	-				-					_	→—		t					reest	ier.	ári	o(m	áxin	no d	٤
Г		ľ							T			1		Γ		_			1				1	1	T					116		10	0	1152	<b>.</b>	-We	عد	2 1	na	1,4	gasi	ta.			ν							
2	X	X	X	V	v	Х	<b>,</b>		人				6	Y	X	3	į		9	ر اء،		٦		7		- <del> </del>	Ra		T		-		1-4					1													. ·	
								<u> </u>								Ĭ							- -		1				-	+	1	-					+	-   -	-	<del> </del>	1											
	Z	n	da	ندر	9	d		di	12	1	9	Ve 1	C	1	ru:	_ وو	ا الا	c	   	<del>بر</del>	ما	10		, p	in	hh	.		1		0,,	2242		23		0.	P	1700		ند	الما	2an	a_	d	يعفا	crit	ā.					
		1	1		5	1																								H	- 1	1				-	٧l	į	-	1	1					dra						
	1	1-	1	1		cla	- 1		•	. i	- 1		1	1	1	1	h .	1 1	` I	*			+	1	1		1				05	1	i i	.					-	<b>†</b>				D'								
		1	T				$\top$			T	1	T								1	1	-	+		7	+	1	-	1	† `						+	$\top$	$\dagger$	1	1-	1											
<u></u>	1		ــــــــــــــــــــــــــــــــــــــ			1				٠	۰ـــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	ـــــ	<del></del>	1	٠	Ŀ	<u> </u>					_1_							٠.				<u> </u>	Щ						1	1		·							D.177	- 09/	ل۔ دو

I B G E DIRETORIA DE INFORMÁTICA

### SILVICULTURA - 19\_\_\_

IMENTO 1 - INCLUSÃO ALTERAÇÃO 2 - EXCLUSÃO

- 1) O preenchimento dos boletins de acertos não precisa obedecer a qualquer ordenação de linha.
- 2) Não existe exelusão de quadro. É necessário excluir linha a linha, inclusive a linha de controle do quadro e total. Caso o nº deste quadro não te nha sido anulado pela codificação no quadro mestre, será necessário incluir o quadro mestre, zerando então o nº do quadro que se quer excluir.
- 3) Não existe inclusão de quadro. É necessário incluir linha a linha, inclusive a linha de controle do quadro e total. Caso o nº deste quadro tenha sido anulado pela codificação no quadro mestre, será necessário incluir o quadro mestre, considerando então o nº do quadro que se quer incluir.
- 4) A inclusão do quadro mestre so pode ser feita atraves do boletim de acertos para o tipo 3.
- 5) Nesta pesquisa e possível alterar o preço (pelo tipo de movimento 1).
- 6) Para alterar uma informação e necessário repetir todas as outras informações do tipo a que pertence a informação a ser alterada.
- 7) Os campos assinalados com X terão obrigatoriamente que ser preenchidos com algarismos. Caso o nº não ocupe todas as quadrículas previstas, preen chê-las com zeros à esquerda do nº.

9.7 - MODELO DO QUESTIONÁRIO

		Ŧ					T T	
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA 1968 — BIETONA TECNICA SUPERINTENDENCIA DE ESTATISTICAS PRIMA Departamento de Estatisticas Agropocuários		LICA			1983 ANO-BASE	00	CARMOO CÓDIGO DO MUNICÍ	no
SILVICULTURA		*			HDENTIFICAÇÃO DA PESQUISA AGRO — \$			
BLOCO ①		CARACI	ERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO				BLOCO (2) CONTROL	
	MICRO	PRREGIAD HOMOGÉNEA		03 MUNICIPIO		]	04	ו ד
SIGLA NO.	45			NOME			05 06 0	
BLOCO ③			PRODUCA	O FLORESTAL				
05 1 1				, LENHA E CARVÃO VEGETAL				
	N.º	Vocale	QUANTIDADE PR	ODUZIDA EM 1983	,	PREÇO M	EDIO PAGO AO PRODUTOR EM 1	943
ESPÉCIES PLANTADAS	N.º DO ITEM		p/outras finalidades	Lenha · (m²) 3	Carvão (kg)	(Cr\$/m p/papel g = celulose 6	p/outras (Cr\$/m") finaliriseles 7	Cervão (Cris/kg) 8
Acácia-negra (Acacia docurrens, var. anglissims)	01		<u> </u>	22		03	بالهوالي	مراب
Braucalinga (Mimosa scabrella == M. Brascalinga)	05			×	1.1.1.1.1			
Eucalipto (Eucalyplus app)	09					11	12 1 1	
Gmetina (Gmetina arboras)	13					15	16	
Pinheiro Brasileiro (Araucaria anguestolia)	17					19	70 1	<u> ماييا</u>
Pinus Americang (Pinus 19p)	21			12		23	ــــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	
Quiri (Pauldenie spp)	25			28		27	20	
Sabiá (Alimosa daesatpiniaetolia)	29	Lululu		3d 11 11 1	1.1.1.1.1	31	32	مرليد
TOTAL	99			99	ليبليبليا	69	111/00/111	
<b>∞</b> 1			OUTRAB PR	ODUÇÕES EM 1903				
1		ESPÉCIES PL	ANTADAS		Fon	IMA DE LEVANTAMENTO	DO DO GUANTIDADE	PASO MEDIO PASO POTUCCAR (1/8/0)
Acécia-negra (Acacia decurana, ver. mollissima)					Case	:40 DOCAS /	01	لبيا
Eucaliplo (Eucaliptus app)					- Foth	43	02	لبيا
TOTAL			•				99	ليبيا

.

BLOCO (B)	Observaces
5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5 5	
9000 (	AUTENTICAÇÃO
	DATA DA INFORMAÇÃO HOME DO RESPONSÂVEL PELA COLETA DE DADOS (um luta do Impunas)

INSTRUÇÕES

# 1 - CARACTERÍSTICAS SÁSICAS DA PESOUISA

- 1 Objetivo fornacer informações estatísticas sobre efetivo, área e produção das espécies florestate plantadas.
- 2 Periodicidade e Ambite de irresispaçõe e Inquério é anual e abrange todo e território aucional, com informações e ni-vei de município.

### 2 — BISTRUÇOES GERAIS

- 1 Os questionários deverão ser preenchidos mento dos mesmos. eem tiste sout de forme teginet. Milo uilfizer carbono para o preenoh-
- 8. Não fazer chamadas (f. 8. ", A. X) nee campes de registre das informações. Qualquer seclarecimento deverá ser falto se Bloco de Observações, precedido do nome do produto em questão.
- ... Não inutilizar os quadros, quer contenham ou não informações, com traços inclinados, cruzados ou expresiões do tipos nada a declarar, nada a registrar, etc. Logo, se não houver informação bara o quedro, o mesmo permanecerá em branco.
- 4 Carimbo Código de Municipio utilizar o carimbo de código do municipio ampregado no Censo Agropaculaio de 1980.
   Para municipios chados apos o ano de 1980 (esto a Aglacia não eficionis de cárimbo), delizar o espaço em branco, registrando o tato no disco de Osean-Pode. Não utilizar carimbas ja bolidos.
- 8. 5 Bloce 1 Carocterização de Municipia registrar a sigla da UF, o nome da Microrregião Homogânsa e o nome cipro por extenso.

do Muni-

- 3. 8 Bloce 2 Controls para uso exclusivo do drgão apurador (DEAGRO/SUESP) nada registror.
- 2. ? Na útima linha de cada quadro, designada por TOTAL, lançar a some das informações registradas no quadro, por colunt.
- 2. 8 Todas as informações devarto ser registradas em números (niteiros, com um algartano em cata quadricula, presenhendo-se os campos de modo que o último algariamo incincida com a última quadricula, sem declimais, séquando-se o atredovidamento aspundo o cristido sastestico (semplo 1), inclusive para o peço médici do cardo que devar ase informado el este modo si astistico (semplo 1), inclusive para o peço médici do cardo que devar ase informado elegando se as centieves (esemplo 1), Cobarno que ja estite e virgula e os zeros impressos no quadro do columba. Mesmo que la estado se as centieves (esemplo 2), Cobarno que ja estite e virgula e os zeros impressos no quadro do colonia, deverá haver o respectado tenha ocorrido comercialização no ano-base da pesquisa, se houver registro para quantidade, deverá haver o respectivo registro de preço.
- Exemple 2: [1810].00

# 8. 9 - Não ticer as informações com intuito de conferência

8 -- CONCEITOS BÁSICOS E NORMAS DE PREENCHIMENTO

- 9.1 Rebrata su retrotamento — é uma característica apresentada por determinadas espácias florestala como o sucelipto que, apoto o cora das anores acultas, dáo origem a uma regeneração natural da planta (tocos ou tougas), sem necessidade de novos plantos.
- 2 Debbaile ou raleamente é a operação pela quel aão restitados cortes de árrores, de forme salteada nos povoamentos fibrastias, de modo a permitir máticase condições de desanvolvimento para est drores temanacemises. As operações de despaste ado comuna despão e segundos mode vida dos majores filosopias plantados, sendo o produto dal obitido, geni-mente, utilizado como matéria prima para e tabricação de pasta de celulose.
- 3. 3 Madeira om tora é o tronco de árvora abatida, serrodo nas extremidades, e que não se destina ao uso como combustivel 33.1 Madeire para papel e celulose — são as toras destinadas à produção de polpa ou pasta mecânica utilizada na tabricação de papel, papelão e calulose.
- 3.1 2 Madeira pura cutas finalidedes são as toras utilizadas nas construções navals, indistriais da méveis, e na fabricação de peças como dormanies, vigas, espeques de minas, tábues, caibros, postes, estacas pare fundação estacas do de cercas ou monidos.
- 4 Labela material colled, paio desidoriamento des gabbes e terorice des avores en tamanhos adequados (schas ou spe-tas), e destriado à quameita ou combustió ordis am londos, caldeiras, logões, lateiras, etc.
   His considerar quantidade de tenha transformada em careto vegetat.
- Gareto esgetal aubatância combustivel resultente de queima percial de lenha ou madeira em lugares fechados (medea, baides ou careras), com admissão controlada de ar.
- Cascas secas de acécia-negra produio relirado do tronco de acécia-negra logo após o abale da árvore, e que secado so por destina-se às industrias de produção de tanino.
- . 71 Folhes de eucalipto -- considerar as produções de foinas de eucalipto obtidas, durante o ano-base da pesquisa, no muni-cipio, e destinadas as industrias de extração do óteo essencial de eucalipto (eucalipto)).
- Preço médio pago ao produtor retera-se à média ponderada dos preços recebidos pelos produtores do município duran-te o ano-base da pestura, na unidade de medida indicada no questionário.

I.º VIA (priginal) — DEAGRO/DIECA

- Quadro 06 informar a quantidade total e o preço médio pago ao produtor dos produtos indicados neste quadro.

# 9.10 - Blaco 4 - Inventario Florestat

b) Considerar somente as espécies florestals cuja área total de ocupação no município hectare.

- d.1) Area nova planteda registrar, para cada espécie florestat investigada, toda a área efetivamente púlicada para novos plantida, durante o ano-base da pesquisa, no município.
- os todos ou touças, resultantes do corte das árvores de determinadas espécies (como o evostipto), que per misnecerám para regenaração natural sem a necestridade de novo plantio.
- Exemplo: seja um maciço floresial de Pinus Elliotti com uma área lotal axistente de 500 ha e plantado no es-pagamento de 2 m imes 2 m, ou seja, 4  $m^s$ . Vamos supor que foram desbastadas no ano-base da pesquisa cerca
- No espeçamento de 2 m 💢 2 m 🖂 4 m², a densidade média de plantio por hectara e de:
- = 2.500 plantas
- 4 (m²)

# 3. 9 -- Bloss 3 -- Produção Plorsetal

- Quadro 55 Informar, por aspécia Rorestal investigade, e quantidade total e a preça mádio pago ao produtor de cade produto obtido no município, durante o ano-base da peaquies.

- Ousdro 07 informar neste quadro, por espécie florestal investigade, as éreas e se afétiros extrantes, as ocentendes de abate e de novos plantos, conforme os seguintes critérios e referências:
- a) Para o registro de áreas, a unidade de superficie é o héctare (10.000 m²).
- sejs igual ou superior a 1 (um)

## a) Bitueção em 31/12/62 e 31/12/63

- c. 1) Area plantada estalente registrar, para cada espécia florental inventigada, todo a área plantada estalente na municipio na dela de 31/12 dos mo antelior a do nochasa da pesquist), com árocare da quelquer visios. Más deduirt da fasa plantada estálente, a a éreas conidas no ancobase da spotocas e que permanece un para "na brola", bem assim, as que tenham sotrido apenas operações de "denbaste".
- 0.2) Arvorse existentes registrar, pare cada sepécie florestal investigade, a quantidade total de divores existes tes no município na data de 31/12 (do ano anterior e do ano-base da pesquisa). Deveido ser consideradas como árvores existentes, os tocos ou touças com vida, resultantes do corte das ér-vores de destiminadas espécies, como o eucalipio, que fornam a broar naturalmente sem a recestadade de noto platifio (textoria).

### d) Ocemencias no ano de 1983

- Não considere, como área nova plantada, as áreas com touças ou locos de árvores abstides, que permanece sam para rebrotamento.
- d.7) Modes plantides regultir a número lotal da mudas de assèncias florestais perceivas, durante o anchases de pesquis, nos locas definiliero de cultivas florestais enhalizado no amuncipio Para algunas endocan presentada no muncipio para população no resulta am que o plantigo no local definitivo é leito dissistante atraté de antendra su por propagação expetidades, por reviso de soucas de Admos por ratida, quevel ser convidendo com "número de mudas púnitadas e número existo de cores plantidadas. Não considerar como modes plantidads:
- 1) as mudas em desenvolvimento nos viveiros, que ainda não foram transplantedas para os focais definitivos:
- 4)3) fies colhida registuar como área colhida, para casta espécie floratal investigate, a parceir da fira sudi públicida existente, que se destinou, durante o annochase to prequest a bosenção du producido torestita. Obra da produção florastal for resultado de operações de desbese ou respensario, a únea colhiga deverta par calculada com busa no número eletivo de ánvoles contasta e na deniudade metos de plantao sultistada no made do florestita cultivado.
- de 125 000 árvores
- 10.000 (m²)
- Servio o desbuste de 125 0/0 érvoras, a "érea colhida" a ser registrada será de 50 ha (175 000 + 2 500 ± 50), porém, esta érea não deverá ser deduzida da área plantada existente em 31/12 do avo anterior.
- 4.4) Ároras balidas repatrar para cada espécia florastal investigada o nutraro opat de árveses coradas denante o ano, no município, para obtenção de produtos floratias, tas como: madeira, tenha, carálo e cascas de accion-nogra.
- . = 1 Mess 8 — Observações — neste bloco deverão ser replitadas informações complementares que atéo autista es trabe-teos de citica durante a tesa de apunação do inquésico. Deverão, tembém, ser relacionadas, neste bloco, as tontes de de-formaçõe utilizadas para o preenchimento do questionário.
- 2.12 --- Blece 6 -- Autenticação --- bioco destinado ao registro de data de informação ou preenchimento do questionário, nome e assinatura do responsável pela coteto dos dados.

2.4 VIB - DEGE/SEAGRO

3.º Vid -- Agoncul do IBGE